



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 4 – Bibliotecas para Todos

## SEMANA DE METODOLOGIA & PRODUÇÃO CIENTÍFICA: contribuições da biblioteca universitária para a formação acadêmica

*Juliana Soares Lima*

Mestranda em Ciência da Informação  
pela Universidade Federal do Ceará.  
Bibliotecária da Universidade  
Federal do Ceará.

E-mail: [julia10br@gmail.com](mailto:julia10br@gmail.com)

*Izabel Lima dos Santos*

Especialista em Gestão Pública pela  
Universidade do Sul de Santa  
Catarina. Bibliotecária da  
Universidade Federal do Ceará.

E-mail: [zbel.lima@gmail.com](mailto:zbel.lima@gmail.com)

*Francisco Edvander Pires  
Santos*

Mestrando em Ciência da Informação  
pela Universidade Federal do Ceará.  
Bibliotecário da Universidade  
Federal do Ceará.

E-mail: [edvanderpires@gmail.com](mailto:edvanderpires@gmail.com)

*Irlana Mendes de Araújo*

Bibliotecária da Universidade  
Federal do Ceará.

E-mail: [irlanaaraujo@gmail.com](mailto:irlanaaraujo@gmail.com)

*Kalline Yasmin Soares  
Feitosa*

Bibliotecária da Universidade  
Federal do Ceará.

E-mail: [kalineyasmin@gmail.com](mailto:kalineyasmin@gmail.com)

*Michele Maia Mendonça  
Marinho*

Bibliotecária da Universidade  
Federal do Ceará.

E-mail:

[michele.maia.mmarinho@gmail.com](mailto:michele.maia.mmarinho@gmail.com)

### RESUMO

Aborda a relevância da biblioteca universitária como espaço de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão tendo como base o evento intitulado Semana de Metodologia & Produção Científica, idealizado e organizado por bibliotecários do serviço de referência que atuam em bibliotecas do *Campus* do Benfica da Universidade Federal do Ceará (UFC). Por meio de relato de experiência, discorre acerca das motivações para a organização da SMPC e de que maneira ela contribuiu na formação acadêmica dos participantes com relação ao conhecimento pertinente à metodologia científica, à pesquisa, à produção e construção do conhecimento. Traz como procedimentos metodológicos pesquisa-ação como método, que expõe os principais questionamentos norteadores à concretização do evento, e a observação participante como técnica de coleta de dados, a qual foi realizada no atendimento ao usuário nas bibliotecas organizadoras da SMPC, além da utilização dos registros feitos em planilhas de estatísticas diárias de atendimento. Com isso, a programação do evento foi estruturada tendo em vista as principais dúvidas do público. Conclui apresentando que a SMPC contribui positivamente para a melhoria das produções acadêmicas dos usuários participantes, possibilita a consolidação de parcerias e a troca de experiências entre grupos distintos e corrobora, ainda, a biblioteca universitária como atuante mediadora do conhecimento científico, promovendo serviços que vão além das estantes e catálogos, além de ampliar a visibilidade dos bibliotecários como mediadores e protagonistas no seio da comunidade universitária.

**Palavras-chave:** Evento científico. Biblioteca universitária. Pesquisa-ação.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

### METHODOLOGY & SCIENTIFIC PRODUCTION WEEK: the contributions of academic libraries to student's formation

#### ABSTRACT

This paper discusses the relevance of the academic library as a space to support teaching, research and extension activities through an event called Methodology & Scientific Production Week, idealized and organized by librarians of the reference service who work at Federal University of Ceará (UFC), Brazil. By describing experiences, this paper also points out the motivations to organize the SMPC and how it contributed to the academic formation of the participants mainly because relevant subjects like scientific methodology, research, production and construction of knowledge. As methodological procedures, it was used the action research, which presents the main questions to make the event possible, and the participant observation to collect data in the user service of the libraries that organized the SMPC, besides some records made in spreadsheets from statistics of daily service. In this respect, the event was planned from the main doubts brought by the library users. It is possible to conclude that the SMPC contributed positively to the improvement of the academic productions of the participants, allowing partnerships and the exchange of experiences between distinct groups, as well as making the academic library a mediator of scientific knowledge, by promoting services that go beyond shelves and catalogs and increasing the visibility of librarians as mediators and protagonists within the academic community.

**Keywords:** Scientific event. Academic library. Action research.

## 1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas universitárias precisam repensar constantemente a sua atuação diante das comunidades às quais atendem. As mudanças pautam-se, dentre outros fatores, na ideia de que essas instituições devem atuar não apenas na salvaguarda de documentos, mas também promover a satisfação das reais necessidades informacionais



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

de sua comunidade para além do empréstimo de livros e da oferta de treinamentos em bases de dados e sobre normalização de trabalhos acadêmicos. Acerca disso, Lankes (2016, p. 58) afirma que “A missão de uma biblioteca é melhorar uma sociedade facilitando a criação de conhecimento em uma comunidade”. Pelo fato de estar inserida no contexto acadêmico, a biblioteca universitária tem uma responsabilidade ainda maior enquanto incentivadora e mediadora do processo de produção do conhecimento.

O incentivo e a mediação partem das estratégias de acesso aos recursos informacionais e se intensificam a partir do momento em que a biblioteca passa a oferecer serviços e capacitação com foco na educação de usuários. Esses serviços visam contribuir para a autonomia em pesquisa nos sujeitos que integram a comunidade de usuários. Tradicionalmente, tais serviços focam na capacitação para o uso de bases de dados e normalização, mas é importante que as bibliotecas ampliem a sua rede de suporte e treinamentos ofertados para as suas comunidades. Nesse sentido, em muitos casos, os usuários de bibliotecas universitárias levam aos bibliotecários dúvidas que vão além da pesquisa em base de dados e da normalização de trabalhos acadêmicos. No atendimento do serviço de referência, por exemplo, é possível constatar que muitas dúvidas giram em torno da metodologia do trabalho científico, construção de referencial teórico e elaboração de projeto de pesquisa, entre muitas outras dúvidas relacionadas à metodologia da pesquisa e ciência.

Prado (2016, p. 135) corrobora que o bibliotecário deve primar pelo engajamento social transformador, isto é, “[...] diz respeito ao fato de que se você faz parte de uma organização deve estar atento e proativo para tornar este ambiente cada vez melhor.” Ainda de acordo com Prado (2016, p. 136), “Os bibliotecários precisam também preparar agendas de eventos de cunho político e social. Eventos que tragam uma reflexão crítica aos membros da comunidade [...]”.

Diante desse cenário, idealizamos a Semana de Metodologia & Produção Científica (SMPC), evento pensado e organizado por bibliotecários do serviço de referência que atuam em três bibliotecas do *Campus* do Benfica da Universidade Federal do Ceará (UFC): Biblioteca de Ciências Humanas (BCH), Biblioteca da Faculdade de



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (BFEAAC) e Biblioteca do Curso de Arquitetura (BCA).

Desde o início, o evento foi pensado de forma a abarcar os três pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão). A partir da construção de uma programação que visa atender às demandas da comunidade de usuários, a SMPC foi idealizada não somente como uma resposta a essas demandas, mas também como um espaço de construção de parcerias e troca de experiências entre grupos distintos (biblioteca, discentes, docentes de áreas e instituições diferentes). Conforme Carvalho (2016), é possível perceber as áreas do conhecimento como representantes de uma pluralidade de saberes que, conseqüentemente, estão interligadas à diversidade de usuários. E ainda, a biblioteca universitária precisa se encaixar neste contexto por meio de práticas gerais e específicas que satisfaçam a dinâmica de busca, acesso e uso dos usuários por informações que os auxiliem no desenvolvimento de pesquisas.

Ademais, o evento foi idealizado também para auxiliar os alunos quanto aos objetivos, métodos, regras e ferramentas atreladas à metodologia científica como forma de melhorarsuas produções acadêmicas. A presente iniciativa busca engajar professores especialistas no assunto com o intuito de mostrar aos alunos o universo da pesquisa. Como se sabe, a biblioteca universitária está próxima de todas as produções de sua universidade, tornando-se essencial o seu compromisso de promover serviços além de suas estantes e catálogos, assim como criar um ambiente de discussões teóricas a fim de elevar o caráter intelectual das produções oriundas da instituição.

O objetivo deste artigo é, então, mostrar de que forma, a partir das demandas informacionais apresentadas, o evento contribuiu positivamente para minimizar as lacunas apresentadas por parte dos alunos com relação ao conhecimento relacionado à metodologia científica, indo para além dos muros da sala de aula; e, assim como a biblioteca escolar apoia e complementa as ações e atividades em sala de aula, a biblioteca universitária também dá suporte e complementa o papel do professor, demonstrando, portanto, que a biblioteca, por ser um setor específico e destinado à pesquisa e informação, atua como mediadora do conhecimento, atendendo às necessidades informacionais e criando eventos importantes que agem de forma salutar



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

no incentivo de discussões acerca da metodologia científica, da pesquisa, da produção e construção do conhecimento.

Em sua primeira edição, realizada em 2016, a SMPC trouxe temas e discussões sobre a produção científica de caráter mais generalizado, porém muito importantes, tais como: técnicas de redação científica, como escolher uma revista para publicar, ética em pesquisa científica, pesquisa qualitativa, pesquisa quantitativa, projeto de pesquisa, métodos e técnicas de pesquisa, elaboração de pôster, criação de perfil no Google Acadêmico e criação de Currículo Lattes. Sobre reflexões críticas advindas da primeira edição da SMPC, em seu segundo ano (2017) os temas foram mais aprofundados e circundaram a temática da integridade científica e boas práticas na pesquisa acadêmica, em especial, com um enfoque no plágio, um tipo de má conduta científica que afeta as universidades e todo o campo da ciência.

## 2 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NA MEDIAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

O conceito de mediação, no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação, tem sido trabalhado sob diferentes vertentes, sendo consolidado, gradativamente, como aporte teórico da área. Dessa forma,

A mediação da informação [...] desperta um novo comportamento dos bibliotecários que se distancia de uma mera execução de tarefas técnicas e repetitivas, porque toma a CI no sentido social e intersubjetivo, na medida em que os fenômenos de informação e tecnologia evoluem. Assim, podemos ter uma mediação intencional, efetiva e transformadora que é, ao mesmo tempo, pautada nos princípios básicos da Biblioteconomia e da CI [...] A mediação não é neutra, não pode ser imparcial, mas, sim, intencional, o bibliotecário deve assumir seu papel, isto é, se posicionar perante a sociedade mostrando a que veio, e não simplesmente esperar que os usuários busquem a informação somente ao se depararem com uma necessidade informacional. (SANTOS NETO; ALMEIDA JÚNIOR, 2015, p. 365).

Entendemos, portanto, que é a postura do bibliotecário que determinará o tipo, nível ou grau de mediação na relação com o usuário de uma biblioteca. Ademais, na  
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBDB 2017





XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

construção de um posicionamento mais ativo frente às necessidades informacionais de sua comunidade, é fundamental que o bibliotecário compreenda que, sendo a biblioteca peça fundamental no processo de ensino-aprendizagem, as atividades por ele desenvolvidas devem ir além da mera capacitação mecanicista, permanecendo alinhadas com as modernas teorias educacionais que preconizam que “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.” (FREIRE, 2016, p. 24).

Na busca pelo desenvolvimento de ações que contribuam para a produção do conhecimento, faz-se necessário que o bibliotecário ocupe os espaços da biblioteca com sua presença. Nesse sentido, temos a fala de Accart (2012, p. 122) quando afirma que:

[...] inúmeros profissionais sugerem “sair do balcão de referência e ir atrás do usuário”, o que vai ao encontro da noção de proatividade [...] Essa ideia, bastante simples, denomina-se *walking reference* (literalmente, a referência ambulante ou em marcha) e é adotada em algumas bibliotecas europeias com algum êxito.

Há, ainda, certas tendências observadas nas atividades práticas das bibliotecas que contribuem para que essas instituições adotem postura ativa frente à sua comunidade e, assim, sejam capazes de desempenhar de maneira mais eficiente seu papel de mediadora e de facilitadora do processo de produção do conhecimento. Segundo Macedo e Santos (2016, p. 72, grifo das autoras),

[...] assistimos também à **tendência de o prédio da biblioteca ser mais que o conceito tradicional de biblioteca**. São as bibliotecas como “*makerspaces*” – espaços usados para as mais diversas atividades, cursos e serviços relacionados à informação, cultura e desenvolvimento de habilidades de pesquisa e uso de novas tecnologias.

Para Lankes (2016, p. 92), “Bibliotecas são definidas não por seus prédios, mas pelo modo como combinam missão, meios de facilitação e, finalmente, um conjunto de princípios éticos e habilidades.” Com o objetivo de estabelecer os níveis e tipos de combinação dos elementos necessários para atuar ativamente como uma instituição



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

facilitadora da produção de conhecimento, a biblioteca precisa analisar, portanto, a sua comunidade.

Facilitar a produção de conhecimento – seja fornecendo acesso à informação, capacitando, oferecendo um ambiente de pesquisa seguro e motivado – é algo que só pode ser realizado satisfatoriamente se estiver alinhado com as necessidades da comunidade. Nem sempre essas necessidades são claramente expressas, e nem sempre a biblioteca é imediatamente identificada pela comunidade como capaz de atendê-las. A superação desses entraves se dará apenas a partir do entendimento e análise críticos das necessidades de nossas comunidades. Nas palavras de Prado (2016, p. 136), “Precisamos ser proativos com os nossos serviços e produtos, transparecer uma imagem de apoio, e não somente passar a mensagem passiva de que ‘Eu estou aqui, pronto para te ajudar’.”

Nessa perspectiva, o bibliotecário deve adotar uma postura inovadora e proativa, além de adotar uma postura mediativa; contudo, “[...] precisa ainda libertar-se de ideias conservadoras e estáticas, para poder sentir as demandas de um grupo, se conscientizando de seu papel na sociedade perante a responsabilidade social da área em que atua.” (FARIAS, 2015, p. 107).

A análise crítica social é um mecanismo pelo qual você pode entender a sua comunidade, mas não questionando o que as pessoas acham da sua biblioteca ou como eles a utilizam. Pelo contrário, devemos ir à comunidade para descobrir “O que vocês estão fazendo?”, “Quais os seus problemas?”, “Quais os seus objetivos?”. Obviamente, as pessoas dentro de uma comunidade estão repletas de diferentes vontades, logo, é fundamental saber identificar o que se constitui como prioridade para a comunidade e, assim, a biblioteca poder traçar um plano de ação.

Dessa forma, a SMPC contemplou temas e vertentes pluridisciplinares. Essa pluridisciplinaridade veio do fato de que a programação do evento permitiu que disciplinas diferentes fossem reunidas e que as relações existentes entre elas aparecessem (JAPIASSU, 1976). Japiassu (1976) e Palmade (1979) afirmam que, no tocante à pluridisciplinaridade, a relação que ocorre entre as disciplinas se dá em um nível de cooperação, geralmente livre de hierarquizações e sem implicações à



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

conceituação interna de cada uma delas. Essa cooperação se dá, principalmente, no âmbito metodológico e instrumental.

Foi essa cooperação metodológica entre disciplinas que a SMPC buscou explorar, com abordagens que foram ao encontro das necessidades de produção acadêmica das grandes áreas do conhecimento no contexto da UFC. Prova disso foi a constatação de que, dentre os inscritos nas palestras e oficinas, houve uma variedade de representantes de vários cursos da Universidade, e também da comunidade externa, para além da comunidade de usuários atendidos diretamente pelas bibliotecas que promoveram o evento. Assim, com base nas observações feitas no atendimento e nos treinamentos ministrados pelos bibliotecários, a programação do evento foi estruturada tendo em vista as principais dúvidas do público, que em muito contribuiu também na sugestão dos palestrantes.

### 3 PERCURSO METODOLÓGICO

A SMPC teve sua construção pautada numa série de recursos metodológicos que objetivaram identificar com clareza as necessidades informacionais da comunidade relativas à temática do evento, além de acompanhar a importância que a comunidade atribuiu para as ações desenvolvidas.

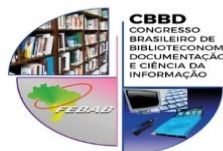
Recorremos à pesquisa-ação como método e à observação participante como técnica de coleta de dados, visando levantar as informações iniciais sobre o fenômeno estudado, pois essa é a fase em que o sujeito que pesquisa e o que participa estabelecem os objetivos de pesquisa, que por sua vez, “dizem respeito aos problemas considerados como prioritários, ao campo de observação, aos atores e ao tipo de ação que estarão focalizados no processo de investigação.” (THIOLLENT, 2007, p. 54).

Thiollent (2007, p. 75) explicita ainda que:

Para corresponder ao conjunto de seus objetivos, a pesquisa-ação deve se concretizar em alguma forma de ação planejada, objeto de análise, deliberação e avaliação. [...] Em geral, trata-se de uma ação na qual os principais participantes são os membros da situação ou da organização sob observação.

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBB 2017





**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

É intrínseco, portanto, o desenvolvimento de um plano de ação, elaborado com base em perguntas norteadoras especificadas na figura 1:

**Figura 1** – Questões norteadoras da pesquisa-ação.



**Fonte:** Elaborado pelos autores, baseado em Thiollent (2007, p. 75-76).

Numa etapa anterior ao plano de ação, recorreremos à observação participante no atendimento ao usuário em três bibliotecas da UFC localizadas no *Campus* do Benfica, no intuito de coligar as principais dúvidas e propor a melhor estratégia para saná-las. Além disso, utilizamos os registros feitos em planilhas de estatísticas diárias de atendimento do ano de 2015 e do primeiro semestre de 2016. As planilhas foram alimentadas pelos bibliotecários do serviço de referência das três bibliotecas do *Campus* do Benfica (BCH, BFEEAC e BCA), a partir de treinamentos ministrados, de conversas informais no serviço de referência e por meio da interação com a comunidade – *walking reference*, que, na conceituação de Accart (2012, p. 122), é sair, literalmente, do balcão de referência e ir atrás do usuário, ao encontro dos seus anseios, necessidades, demandas e linguagem. Além disso, em atendimento realizado via mídias sociais, constatamos que as dúvidas



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

suscitadas pelos usuários iam além da normalização de trabalhos acadêmicos e do uso das bases de dados para pesquisa, orientações intrínsecas à competência do bibliotecário. Dúvidas sobre elaboração de projeto de pesquisa e metodologia do trabalho científico são trazidas continuamente aos bibliotecários que atuam no serviço de referência e, com isso, uma resposta ao usuário se torna mais do que necessária, nesse caso, por meio da idealização e consequente realização da SMPC.

Assim, a programação do evento foi estruturada tendo em vista as principais dúvidas do público, conforme o supracitado, o que em muito contribuiu na sugestão dos palestrantes. Foi, então, que definimos o tema desta pesquisa: compartilhar, em relato de experiência, as motivações para a organização da SMPC e de que maneira ela contribuiu positivamente na formação acadêmica dos participantes.

Os atores envolvidos na primeira edição do evento são os alunos que frequentam as três bibliotecas responsáveis pela organização, juntamente com os professores palestrantes e a equipe de bibliotecários do serviço de referência que compuseram a comissão organizadora. Dessa forma, o relacionamento entre os atores é caracterizado pela mediação por parte dos bibliotecários na tentativa de incorporar ao evento temas pertinentes para a produção acadêmico-científica, buscando consolidar parcerias entre docentes, discentes e bibliotecas.

As decisões foram tomadas em conjunto pela própria comissão organizadora, na qual cada bibliotecário teve autonomia de registrar os dados coletados na observação participante e nas conversas informais com a comunidade acadêmica. Foram realizadas reuniões de planejamento e recebidas sugestões dos próprios usuários, visando definir as palestras realizadas na primeira edição do evento. Os objetivos estabelecidos para a ação foram: discutir questões relevantes sobre metodologia do trabalho científico, produção e publicação de artigos, com a finalidade de sanar dúvidas pontuais dos alunos.

Como critério de avaliação após o evento em 2016, houve a aplicação de questionário junto aos participantes, com a finalidade de acompanhar o impacto e a relevância das atividades da SMPC, bem como coletar a opinião dos participantes. Nesse sentido, juntamente com a observação participante e a aplicação do questionário de



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

avaliação, foi realizado o monitoramento dos comentários acerca do evento nas mídias sociais das bibliotecas (Facebook, Twitter, Pinterest) e na página do evento no Facebook, além dos comentários recebidos por e-mail. Essas ações permitiram mensurar os pontos de maior impacto, dúvidas que persistiram, propostas de novas temáticas, de que maneira os conteúdos abordados foram incorporados nas rotinas acadêmicas dos participantes, dentre outras questões.

Todas as ações de monitoramento e repercussão do evento nas mídias sociais, e-mails e outros canais institucionais das bibliotecas, tendo como base os comentários registrados no questionário de avaliação do evento em 2016, foram bastante úteis no planejamento da segunda edição da SMPC. Destacamos que, em 2017, a comissão organizadora do evento somou a participação de mais uma biblioteca do *Campus* do Benfica: a Biblioteca da Faculdade de Direito (BFD), passando, assim, de três para quatro bibliotecas organizadoras.

Ademais, a comissão organizadora de 2017 decidiu aplicar uma enquete a fim de que os usuários pudessem opinar e informar os temas que gostariam de assistir durante a II SMPC. A enquete, formulada e divulgada nas mídias sociais das bibliotecas organizadoras do evento, obteve como respostas 41 temas; entretanto, nem todos os temas sugeridos pela comunidade foram expressos de maneira clara pelos respondentes, sendo impraticável discutir 41 temas durante uma semana de evento. Então, a comissão organizadora se reuniu para avaliar os temas sugeridos e escolheu os mais relevantes e que representariam um aprofundamento dos temas abordados no ano anterior. Além disso, temas mais específicos foram encaixados em assuntos mais amplos, como, por exemplo, a solicitação de uma palestra sobre historiografia, que fora devidamente encaixada no conteúdo sobre métodos e técnicas de pesquisa e acertada previamente com a palestrante escolhida para tratar do assunto. Alguns dos temas abordados na edição anterior foram aprofundados no ano de 2017, tais como ética e plágio e elaboração de projeto de pesquisa.

Como parte do plano de ação, demos continuidade às discussões suscitadas no evento e consolidamos as parcerias firmadas com os professores e estudantes que estiveram presentes. Além disso, as respostas abertas ao questionário de avaliação



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

foram analisadas no sentido de documentar as sugestões de temas para a próxima SMPC. Esse ponto vai ao encontro das duas últimas indagações apresentadas por Thiollent (2007, p. 76) na formulação de um plano de ação (conforme visto na figura 1): como assegurar a participação da população e incorporar suas sugestões? E como controlar o conjunto do processo e avaliar os resultados?

A participação da população foi assegurada pela própria motivação em torno dos assuntos abordados. Em ambas as edições, foi grande a procura durante o período de inscrições, o que ocasionou o encerramento das mesmas antes do prazo estabelecido devido ao preenchimento de todas as vagas. Mesmo com as vagas preenchidas, houve lista de espera para inscrição para eventuais vagas disponíveis em decorrência de desistências.

Parte das sugestões apresentadas no questionário de avaliação de 2016 e na enquete divulgada em 2017 foi incorporada à programação da SMPC 2017. Assim, foi possível manter o controle do processo e avaliar os resultados, que serão apresentados a seguir.

## 4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A primeira edição da SMPC ocorreu no período de 3 a 7 de outubro de 2016, no *Campus* do Benfica da UFC, localizado na cidade de Fortaleza, Ceará. Como o próprio nome do evento indica, a semana teve como objetivo contribuir para a formação na pesquisa no que se refere a aspectos metodológicos, por meio de uma série de atividades que buscaram esclarecer dúvidas recorrentes e incentivar a autonomia dos estudantes em suas pesquisas acadêmicas.

Desde o início, o evento foi pensado de forma a contemplar os três pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão), e, assim, constituir-se como um espaço de aprendizagem e de consolidação de parcerias para a troca de experiências entre grupos multidisciplinares, compostos por docentes e discentes que integram a comunidade universitária. Ademais, o evento foi idealizado também para auxiliar os alunos quanto



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

aos objetivos, métodos, regras e ferramentas atreladas à metodologia científica como forma de melhorar as suas produções acadêmicas.

A SMPC contou com palestras e oficinas ministradas por bibliotecários e professores oriundos de diversas áreas do conhecimento, a fim de abordar as questões referentes à metodologia a partir de diversos ângulos, proporcionando, assim, um evento plural e que permitisse com que os participantes tivessem um olhar sobre algumas das nuances que esse tema engloba conforme a área de atuação dos palestrantes, uma estratégia enriquecedora que possibilitou o alcance de resultados bastante significativos.

Ao explorar a cooperação entre disciplinas, a SMPC conseguiu contemplar em sua audiência uma variedade de representantes de vários cursos da UFC, e também da comunidade externa, para além da comunidade de usuários atendidos diretamente pelas bibliotecas que promoveram o evento.

Em 2016, o evento recebeu inscrições que foram realizadas de modo individual, por meio do preenchimento de formulário eletrônico. O quadro 1 apresenta os temas abordados, a distribuição e a participação da comunidade acadêmica:

**Quadro 1** – Programação e quantitativo de participantes da I Semana de Metodologia & Produção Científica (2016).

| <b>DIA 03/10/2016 (segunda-feira)</b>  |                                       |                                    |
|--|---------------------------------------|------------------------------------|
| <b>Tema</b>  | <b>Área de atuação do palestrante</b> | <b>Quantidade de participantes</b> |
| Redação científica, escrita e técnicas de produção textual: dicas de como escrever um bom artigo | Educação                              | 81                                 |
| Ética em pesquisa científica: plágio, fraude e má-conduta  | Ciência da Informação                 | 50                                 |
| <b>DIA 04/10/2016 (terça-feira)</b>  |                                       |                                    |
| <b>Tema</b>  | <b>Área de atuação do palestrante</b> | <b>Quantidade de participantes</b> |
| Dicas de como elaborar um bom projeto de pesquisa  | Educação                              | 79                                 |
| Como escolher uma revista para publicar  | Medicina                              | 42                                 |
| <b>DIA 05/10/2016 (quarta-feira)</b>   |                                       |                                    |
| <b>Tema</b>  | <b>Área de atuação do palestrante</b> | <b>Quantidade de participantes</b> |
| Métodos, técnicas de pesquisa e instrumentos de coleta de dados                                  | Ciência da Informação                 | 69                                 |
| Dicas para a elaboração de Pôster/Banner<br>ABNT NBR 15437                                       | Bibliotecária                         | 43                                 |
| <b>DIA 06/10/2016 (quinta-feira)</b>   |                                       |                                    |
| <b>Tema</b>  | <b>Área de atuação</b>                | <b>Quantidade de</b>               |





**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

|  | do palestrante                    | participantes               |
|--|-----------------------------------|-----------------------------|
| Estatística e análise de dados quantitativa na pesquisa acadêmica          | Estatística e Matemática Aplicada | 39                          |
| Pesquisa e análise de dados qualitativa                                    | Ciências Sociais                  | 38                          |
| Oficina de criação de perfil no Google Scholar e como consultar o índice H | Bibliotecária                     | 11                          |
| <b>DIA 07/10/2016 (sexta-feira)</b>  |                                   |                             |
| Tema   | Área de atuação do palestrante    | Quantidade de participantes |
| Oficina em <i>LaTeX</i> e <i>ShareLaTeX</i>                                | Engenharia Elétrica               | 24                          |
| Oficina de Currículo Lattes: funções e preenchimento                       | Bibliotecária                     | 31                          |

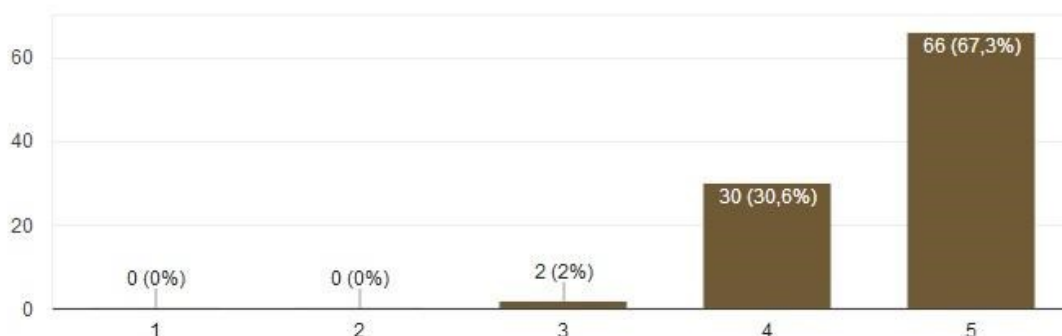
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Após a realização do evento, enviamos um questionário de avaliação, que foi respondido por 98 participantes, dentre os quais 66 atribuíram nota 5 (67,3%), 30 selecionaram nota 4 (30,6%), e 2 deles deram nota 3 (2%) para o grau de satisfação do evento, assim traduzido segundo a escala de Likert: 1 - Ruim; 2 - Regular; 3 - Bom; 4 - Ótimo; 5 - Excelente. Independente da nota atribuída, todos os participantes (100%) afirmaram que recomendariam a SMPC para outros colegas. O gráfico a seguir traz o quantitativo e a porcentagem dos respondentes para a questão sobre o nível de satisfação em relação ao evento:

**Gráfico 1** – Nível de satisfação dos participantes da I Semana de Metodologia & Produção Científica.

Qual seu nível geral de satisfação em relação ao evento?

98 respostas



**Fonte:** Google Forms.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

A realização da primeira SMPC mostrou-se uma experiência gratificante para todos os envolvidos. A concepção do evento proporcionou uma resposta satisfatória para demandas da comunidade universitária, além da consolidação de parcerias de trabalho firmadas em período anterior ao evento. Também serviu de experiência prática para a inserção de novas atividades no catálogo de treinamentos e para a prospecção de demandas futuras para as bibliotecas da UFC.

Devido às respostas positivas por parte da comunidade acadêmica, foi realizada, em outubro de 2017, a segunda edição da SMPC, que teve como foco a ética em pesquisa científica. Esse tema havia sido abordado em uma palestra no ano anterior, retornando como destaque na II SMPC devido aos cada vez mais frequentes questionamentos da comunidade acadêmica e às discussões suscitadas por outras instâncias da Universidade, como, por exemplo, a matéria publicada na edição nº 82 do Jornal da UFC, que destaca o projeto desenvolvido por um dos periódicos da instituição no tocante à identificação e combate ao plágio (REBOUÇAS, 2017).

Abordar temas como ética em pesquisa científica, direito autoral, plágio na produção acadêmico-científica, além de responder a uma necessidade da comunidade, significa inserir a biblioteca universitária no debate e na busca por soluções de uma das grandes preocupações das instituições de ensino. Ao se inserir no centro das discussões sobre esses temas, a biblioteca universitária se coloca como instância de suporte de grande relevância, pois mostra-se capaz de promover debates, gerar conscientização e atuar no combate a práticas tão nocivas.

Ademais, a II SMPC também buscou repetir temáticas que foram acolhidas positivamente pelos participantes da edição anterior e que se caracterizam por serem demandas contínuas, uma vez que o público atendido pela biblioteca universitária está em constante renovação. Exemplos dessas temáticas são: como elaborar um bom projeto de pesquisa; passos para produzir um bom artigo; métodos, técnicas e coleta de dados; revisão de literatura. Comparativamente, houve um maior nível de aprofundamento desses assuntos em relação ao ano anterior.

Enquanto em 2016, a SMPC buscou capacitar os participantes para o bom uso do Currículo Lattes e um melhor aproveitamento das ferramentas do Google Acadêmico, na



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

segunda edição buscou-se expandir o olhar da comunidade no que se refere à publicização da produção científica e interação entre pesquisadores, e, por isso, o evento contou com uma palestra abordando as mídias sociais acadêmicas e os identificadores de autor. Conhecer tais ferramentas torna-se indispensável no contexto de internacionalização em que estamos inseridos. Esse contexto também foi um dos motivadores para a realização de uma palestra com dicas para o uso da língua inglesa na produção acadêmica e sua importância na escrita de um bom resumo em língua estrangeira.

Outros temas abordados e que ganharam bastante destaque foram as dicas e técnicas para um levantamento de dados e citações adequados e como proceder para realizar um bom levantamento bibliográfico. Apesar de parecer algo simples e comum na academia, mostrou-se ser a grande dificuldade de pessoas que não conseguem definir seu tema de pesquisa, fazer um recorte, definir palavras-chave e elaborar estratégias de busca adequadas para subsidiar sua busca por um determinado assunto. Assim, o profissional mais adequado e designado para tratar do assunto é o bibliotecário, conforme foi demonstrado na II SMPC.

Não poderia ser deixado de lado outro tema que apresentou grande relevância nos pedidos da enquete realizada: a retórica e oratória. É premente a necessidade que a comunidade tem sobre a arte do discurso e do falar bem e de forma adequada. Muitos participantes declararam durante a palestra sobre o tema o quão angustiante é a participação em seminários de disciplinas e em proferir palestras, dúvidas relacionadas à forma de como iniciar um discurso, o que falar, de que maneira dizer, expressões corporais, dicas úteis para superar a timidez, entre outras técnicas relevantes.

No quadro 2, constam os temas, a área de atuação de cada palestrante e a quantidade de participantes da SMPC 2017:



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

**Quadro 2** – Programação e quantitativo de participantes da II Semana de Metodologia & Produção Científica (2017).

| <b>DIA 23/10/2017 (segunda-feira)</b>  |                                       |                                    |
|--|---------------------------------------|------------------------------------|
| <b>Tema</b>  | <b>Área de atuação do palestrante</b> | <b>Quantidade de participantes</b> |
| Direito autoral e suas implicações na produção acadêmico-científica  | Direito                               | 57                                 |
| Como elaborar um bom projeto de pesquisa   | Educação                              | 71                                 |
| <b>DIA 24/10/2017 (terça-feira)</b>  |                                       |                                    |
| <b>Tema</b>  | <b>Área de atuação do palestrante</b> | <b>Quantidade de participantes</b> |
| Passos para produzir artigo científico de sucesso  | Medicina                              | 66                                 |
| Métodos, técnicas de pesquisa e instrumentos de coleta de dados  | Ciências Sociais                      | 72                                 |
| <b>DIA 25/10/2017 (quarta-feira)</b>   |                                       |                                    |
| <b>Tema</b>  | <b>Área de atuação do palestrante</b> | <b>Quantidade de participantes</b> |
| Instrumentalização em língua inglesa para a produção de artigos acadêmicos   | Linguística                           | 47                                 |
| Mídias sociais acadêmicas e identificadores de autor: o que são e para que servem  | Bibliotecária                         | 45                                 |
| Noções de ética em pesquisa científica, boas práticas e a questão do plágio no contexto acadêmico                                      | Bibliotecária                         | 37                                 |
| <b>DIA 26/10/2017 (quinta-feira)</b>   |                                       |                                    |
| <b>Tema</b>  | <b>Área de atuação do palestrante</b> | <b>Quantidade de participantes</b> |
| Revisão de literatura e revisão sistemática  | Psicologia                            | 37                                 |
| Levantamento de dados de citações  | Bibliotecária                         | 38                                 |
| <b>DIA 27/10/2017 (sexta-feira)</b>  |                                       |                                    |
| <b>Tema</b>  | <b>Área de atuação do palestrante</b> | <b>Quantidade de participantes</b> |
| Princípios éticos no ensino da escrita acadêmica   | Letras                                | 33                                 |
| Aspectos retóricos do discurso científico  | Direito                               | 35                                 |
| Atração Cultural: Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada – Projeto de extensão da Secretaria de Cultura Artística da UFC | Música                                | 62                                 |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Além das discussões acadêmicas, a SMPC 2017 contou ainda com a presença de uma atração cultural. Essa novidade em relação à edição anterior teve, além do objetivo de alegrar o encerramento do evento, a intenção de inserir na programação mais uma nuance do meio acadêmico: a produção artística e cultural da Universidade. Antes da apresentação musical, foi abordado sucintamente como o projeto contribui para a preservação da memória, combate ao preconceito em relação aos instrumentos percussivos e, principalmente, sua importância para a formação acadêmica (em regência) dos estudantes que dele participam. A atração cultural permitiu um momento



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

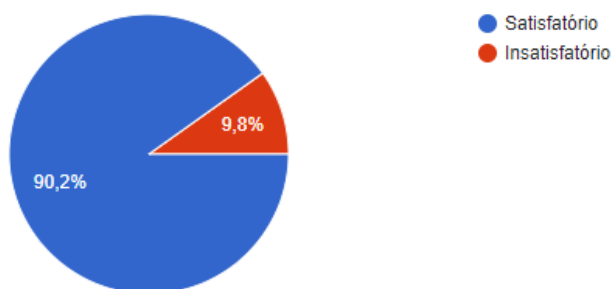
descontraído de interação entre os participantes, ao mesmo tempo em que ampliou seus conhecimentos sobre manifestações tradicionais da cultura cearense. Por ter ocorrido fora do auditório, a atração ainda permitiu que indivíduos que não estavam participando das atividades do evento tomassem conhecimento sobre o mesmo.

Após a realização da II SMPC, um questionário de avaliação foi enviado para os participantes. O gráfico 2, a seguir, indica que a maioria do público mostrou-se satisfeita com o horário do evento – início às 14h e encerramento às 19h –, e mesmo aqueles que marcaram insatisfeitos manifestaram que sua insatisfação decorria do fato do evento não se estender por outros turnos, o que dificultava a participação de colegas nas atividades da programação. Esse dado demonstra que a comunidade acadêmica reconhece o valor da SMPC e acredita que a mesma deve estender-se o mais amplamente possível dentro da Universidade.

**Gráfico 2** – Sobre o horário da II Semana de Metodologia & Produção Científica.

Com relação ao horário do evento, você considera:

61 respostas



**Fonte:** Google Forms.

Buscou-se também identificar como os participantes souberam do evento, e o gráfico a seguir ilustra a importância das mídias sociais na divulgação, tendo em vista que 34,4% dos respondentes indicaram ter sabido da SMPC a partir dessas ferramentas. As opções Site da UFC e E-mail enviado pelo Sistema de Bibliotecas consolidam a necessidade de investir na divulgação do evento nas mídias online.





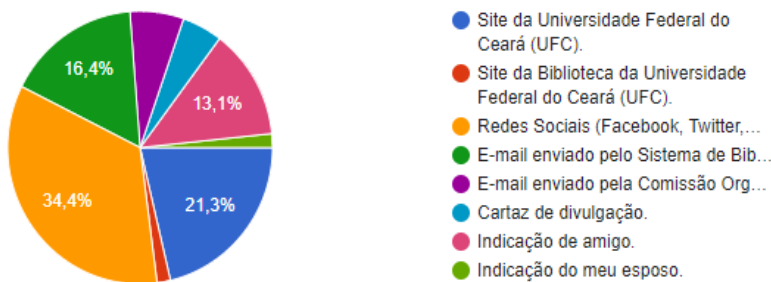
**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

**Gráfico 3** – Como souberam da II Semana de Metodologia & Produção Científica.

**Como ficou sabendo do evento?**

61 respostas



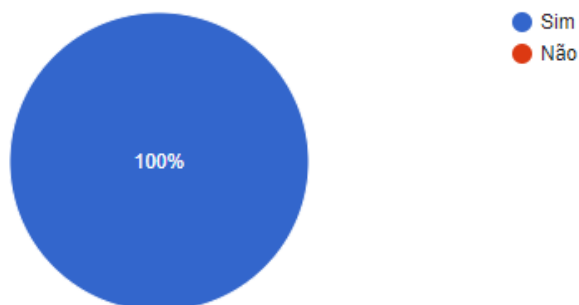
**Fonte:** Google Forms.

Ainda no gráfico anterior, destacamos que 13,1% dos respondentes disseram ter tomado conhecimento do evento por meio da indicação de um amigo, isso somado ao fato de que todos os respondentes afirmaram que recomendariam a SMPC para outras pessoas, o que demonstra que a comunidade enxerga o evento como significativo para a sua formação.

**Gráfico 4** – Recomendações da II Semana de Metodologia & Produção Científica.

**Você recomendaria este evento?**

61 respostas



**Fonte:** Google Forms



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

De acordo com o gráfico acima, todos os respondentes afirmaram que recomendariam a SMPC para outras pessoas, demonstrando, assim, o grau de satisfação em participar deste evento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atuar a partir das demandas trazidas pelos próprios usuários contribui para que a comunidade perceba a atenção dedicada pela biblioteca às suas necessidades informacionais. Isso se torna um dos fatores relevantes para que biblioteca e, conseqüentemente, os bibliotecários sejam reconhecidos como mediadores e protagonistas no seio da comunidade universitária.

No tocante à SMPC, comprovamos que o evento contribuiu positivamente para minimizar as lacunas apresentadas por parte dos alunos com relação ao conhecimento relacionado à metodologia científica, indo para além dos muros da sala de aula, demonstrando, portanto, que a biblioteca, por ser um setor específico e destinado à pesquisa e informação, atua como mediadora do conhecimento ao atender prontamente às necessidades informacionais e idealizar eventos importantes no intuito de fomentar as discussões acerca da metodologia científica, da pesquisa, da produção e construção do conhecimento.

Salientamos que este evento rendeu frutos para além do seu período de realização, uma vez que foi a partir da grande adesão à oficina ministrada na primeira edição do evento, e à posterior manutenção do índice de procura sobre informações relativas ao correto preenchimento do Currículo Lattes, que foi elaborado o tutorial “Currículo Lattes: instruções de preenchimento”, gerando, assim, um material de caráter mais permanente para atender a essa demanda da comunidade. O treinamento referente a esta ferramenta também passou a integrar a grade de treinamentos ofertados pelas bibliotecas da UFC.

As duas edições da SMPC evidenciaram que todos os protagonistas envolvidos ganharam na seguinte perspectiva: a biblioteca, inovando e colocando em prática o marketing de seus serviços; o usuário, com participação ativa e aproximação maior com



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

a equipe de bibliotecários e atendentes e, conseqüentemente, passando a compreender e a superar seus preconceitos com relação à realidade e à rotina da biblioteca; os palestrantes, na medida em que promovem e debatem temas em que são referência em suas respectivas áreas de atuação; e a instituição mantenedora, pois tem a oportunidade de ver os objetivos primordiais do ensino, pesquisa e extensão sendo cumpridos. A participação dos usuários nesse processo e a idealização de um evento importante como a SMPC mostram que é preciso dar vez e voz aos usuários nas formas convencionais e não convencionais, afinal, a razão de ser das bibliotecas e para a qual os produtos e serviços existem são eles. Usuários envolvidos e fiéis à biblioteca demonstram que as bibliotecas têm criado comunidades. Usuários envolvidos com a equipe da biblioteca mantêm uma relação de atendimento personalizado e de empatia, no sentido mais estrito da palavra: de se colocar no lugar do outro.

Portanto, ações dessa natureza são uma extensão do serviço de referência, que ultrapassam o simples contato com o usuário a partir de uma necessidade de informação, no balcão de atendimento, pois a intenção é a de atraí-lo e envolvê-lo no ambiente da biblioteca. A interação, participação, sugestões, reclamações, elogios etc. são salutares para o *feedback* que as bibliotecas universitárias almejam e para o desenvolvimento de ações diversas que planejam executar. Concluindo, a SMPC apresenta para a comunidade acadêmica novas ferramentas, metodologias, visões de mundo e possibilidades de interpretação da realidade. Tudo isso dentro de um contexto que prima pela mediação da informação na construção do conhecimento, pela pluridisciplinaridade e pelo diálogo na formação acadêmica, características tão necessárias à consolidação de uma Universidade e, conseqüentemente, de uma biblioteca universitária forte e socialmente relevante.

## REFERÊNCIAS

ACCART, Jean-Philippe. **Serviço de referência**: do presencial ao virtual. Tradução: Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2012.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

CARVALHO, Jonathas. Como a biblioteca universitária pode contribuir para as práticas de pesquisa? **INFOhome**, 2016. Disponível em:  
<[http://www.ofaj.com.br/colunas\\_conteudo.php?cod=1022](http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=1022)>. Acesso em: 17 nov. 2017.

FARIAS, Maria Giovanna Guedes. Mediação e competência em informação: proposições para a construção de um perfil de bibliotecário protagonista. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 106-125, set. 2015. Disponível em:  
<<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/101368>>. Acesso em: 18 jun. 2017. DOI:  
<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v6i2p106-125>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 53. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2016.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: IMAGO, 1976.

LANKES, R. David. **Expect More: melhores bibliotecas para um mundo complexo**. São Paulo: FEBAB, 2016.

MACEDO, Paula Azevedo; SANTOS, Ana Marysa de Souza. Design thinking para bibliotecas. In: PRADO, Jorge Moisés Kroll do (Org.). **Ideias emergentes em Biblioteconomia**. São Paulo: FEBAB, 2016. p. 69-77. Disponível em:  
<<http://ideiasemergentes.files.wordpress.com/2016/03/ideiasemergentesembiblioteconomia2.pdf>>. Acesso em: 31 out. 2016.

PALMADE, Guy. **Interdisciplinaridad e ideologias**. Madrid: Narcea, 1979.

PRADO, Jorge Moisés Kroll do. O currículo de Salzburg para bibliotecários numa era da cultura da participação. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 1, n. 2, jul./dez. 2016. Disponível em:  
<<http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/3943>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

REBOUÇAS, Hébelly. Plágio e autoplágio: como as universidades podem enfrentar esses problemas? **Jornal da UFC**, Fortaleza, p. 6, set. 2017. Disponível em:  
<[http://www.ufc.br/images/\\_files/comunicacao/jornal\\_da\\_ufc/2017/jornaldaufc\\_82\\_2017.pdf](http://www.ufc.br/images/_files/comunicacao/jornal_da_ufc/2017/jornaldaufc_82_2017.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2017.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. A competência em informação e o bibliotecário mediador da informação na biblioteca universitária. In: BELLUZZO, Regina Célia Baptista; FERES, Glória Georges; VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). **Redes de conhecimento e competência em informação: interfaces da gestão, mediação e uso da informação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2015. cap. 12, p. 359-376.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

## AGRADECIMENTOS

A todos os palestrantes, participantes e apoiadores da primeira e segunda edição da SMPC, que em muito contribuíram para uma biblioteca universitária forte e atuante. A toda equipe de apoio das duas edições do evento, cuja participação foi essencial.

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBDB 2017